



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40625

• Material de Referência

Produção de material de referência: urina sintética para aplicação em controle de qualidade interno e externo

Jerenice Esdras Ferreira^{*} , Estella Zago Becegato, Karen Miguita , Ana Lúcia Olympio, Eliane Margareth Pimenta Carneiro ,
Cristiani Martinez Salzone, Regina Maria Catarino , Raimunda Telma Macedo Santos 

Núcleo de Hematologia e Bioquímica, Centro de Patologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor de correspondência: jerenice.esdras@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Os laboratórios de análises clínicas devem demonstrar sua capacidade de produzir resultados tecnicamente precisos, confiáveis e rastreáveis, utilizando métodos validados, materiais de referência (MR) e participação em programas de ensaios de proficiência (PEP). O trabalho tem como objetivo produzir MR de amostras de urina sintética (US) para ser aplicado na rotina dos laboratórios da rede pública de saúde, como controle de qualidade interno e externo. A US foi produzida em duas amostragens (A – sem conservante e B – conservante ácido bórico) de acordo com a literatura, enriquecidas com creatinina e iodato de potássio, e adicionado 5 µL de papa de hemácias de equino para um litro de US. Nas duas amostragens foram aliquoteados, envasados e identificados 120 frascos, armazenados sob refrigeração (2 – 8 °C) e congelados (-20 °C). Os MRs foram selecionados por randomização para homogeneidade (12 frascos) e estabilidade de curto prazo (3 frascos) e as análises foram realizadas por quatro semanas, em duplicata verdadeira. A determinação da creatinina foi realizada usando o kit reagente, calibradores e controles da Kovalent[®] no equipamento automatizado Cobas Mira Plus e o iodo pelo método de Sandell-Kolthoff modificado. A análise estatística foi realizada seguindo a norma ABNT ISO Guia 35:2020: homogeneidade, análise de variância-ANOVA fator único e estabilidade pelo teste de regressão linear pelo Microsoft Excel versão 2010[®]. A avaliação dos resultados da homogeneidade das amostragens A e B, para creatinina e iodo urinário, apresentaram valor de $p > 0,05$, considerando o lote semelhante e homogêneo; e com relação à estabilidade, foi obtido valor de $p > 0,05$, demonstrando que as amostragens foram estáveis em curto prazo. Novos estudos serão necessários para inserção de novos marcadores bioquímicos e análise da estabilidade em longo prazo. O MR permite um desempenho na garantia da qualidade nos resultados dos controles de qualidade interno e externo.

Palavras-chave. Urinálise, Creatinina, Iodo.

Comitê de Ética: CEUA-IAL 02/2014.